

ANÁLISE COMPARATIVA NOS ASPECTOS AVALIATIVOS DO SINAES: UNIPAMPA VERSUS OUTRAS UNIVERSIDADES FEDERAIS

KALU SORAIA SCHWAAB

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA (UNIPAMPA)
kaluschaab@gmail.com

PAULO SERGIO CERETTA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)
ceretta10@gmail.com

Introdução

No contexto de uma sociedade global cada vez mais dependente do conhecimento, a relevância da qualidade do ensino é extrema diante da competitividade e da necessidade de difusão de conhecimento. Nas últimas décadas tem ocorrido a expansão da demanda por educação superior, conduzindo à criação de novas instituições em muitos países. A atual expansão da educação superior brasileira é uma complexa configuração a ser estudada. Neste contexto surgiu a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Considerando a expansão do ensino superior brasileiro, o cenário em que as Instituições de Ensino Superior (IES) estão inseridas e a importância do corpo discente para as IES, o presente estudo objetivou verificar se há diferenças nas avaliações dos discentes da UNIPAMPA, e nas percepções destes, sobre a sua instituição, comparativamente às outras Universidades Federais brasileiras.

Fundamentação Teórica

A fundamentação teórica do estudo abrange basicamente três tópicos: de forma breve a expansão do ensino superior à nível nacional e mundial; os indicadores de qualidade oficiais da educação superior brasileira; e alguns estudos sobre desempenho de estudantes e indicadores.

Metodologia

A pesquisa, quanto à finalidade, é uma pesquisa aplicada, quanto a natureza, considera-se como quantitativa. Para a realização do estudo procedeu-se a aplicação dos Testes t de Student, para amostras independentes, e teste de Mann Whitney nos dados referentes ao exame Enade 2013. Selecionaram-se, para o estudo, os três cursos da UNIPAMPA com maior número de alunos participantes constantes na base de dados: Farmácia, Fisioterapia e Serviço Social.

Análise dos Resultados

Os principais resultados encontrados são referentes à diferenças no desempenho nas notas brutas no componente específico dos estudantes dos cursos de Farmácia e Fisioterapia da UNIPAMPA. Algumas variáveis das avaliações das condições do processo formativo (organização didático-pedagógica, infraestrutura e instalações físicas, e oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional) apresentaram também diferença significativa para os três cursos analisados.

Conclusão

Diante das constatações, uma das sugestões aos gestores e coordenadores de curso foi a revisão dos projetos político pedagógicos dos cursos, bem como, dos conteúdos dos planos de ensino das disciplinas e a realização de um trabalho de sensibilização e de conscientização tanto de alunos quanto de professores para o processo avaliativo do ENADE, pois pode haver falta de informação sobre a importância deste exame. (SILVEIRA, CAMARGO, MIRANDA e OLIVEIRA, 2014; RIOS, SCHWAAB e COSTA, 2015).

Referências Bibliográficas

- RIOS, R.; SCHWAAB, K. S.; COSTA, V. M. F. Ações relacionadas ao Enade: um estudo de caso em uma instituição federal de ensino superior do sul do Brasil. In: 4º Fórum Internacional Ecoinnovar, 4., Santa Maria, Anais... Santa Maria: ECOINNOVAR, 2015.
- SILVEIRA, C.; CAMARGO, C.; MIRANDA, G. J.; OLIVEIRA, M. F. Fatores que afetam o desempenho no Enade em IES da cidade de Uberlândia – MG: um estudo multicase. In: VIII Congresso ANPCONT, 8., 2014, Rio de Janeiro, Anais... Rio de Janeiro: ANPCONT, 2014.

ANÁLISE COMPARATIVA NOS ASPECTOS AVALIATIVOS DO SINAES: UNIPAMPA *VERSUS* OUTRAS UNIVERSIDADES FEDERAIS

1. INTRODUÇÃO

Diante de uma economia e desenvolvimento mundial cada vez mais dependente do conhecimento, a qualidade da educação é tema de interesse e está em debate em diversos países (OECD, 2008).

O crescimento do ensino superior é notado em muitos países, o que tem originado diversas pesquisas à nível mundial relacionadas ao tema (OECD, 2008; ALEMU, 2010; OPPEDISANO, 2014; GILPIN, SAUNDERS, STODDARD, 2015).

No Brasil o ensino superior vem se expandindo, segundo dados do censo da educação superior, entre 1991 e 2011 o número de instituições aumentou 164,8%, o número de cursos, considerando presenciais e à distância, 519,8% e o número de alunos matriculados, 330,6%.

As Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras estão submetidas a uma série de prerrogativas legais, como as normativas de regulação e avaliação realizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A avaliação é um instrumento de verificação da qualidade do ensino oferecido e de prestação de contas à sociedade, se tornando também uma ferramenta de gestão organizacional.

A partir do SINAES são gerados indicadores de qualidade que adquirem maior relevância quando, além de oferecem uma avaliação geral da instituição, cursos e alunos, podem ser utilizados como ferramentas de gestão, propiciando ações em prol de melhorias (GRIBOSKI, 2014).

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), objeto de estudo desta pesquisa, é uma universidade pública implantada no ano de 2008, na região sul do Brasil. Universidade esta, que nasce de reivindicação social, amparada em políticas de expansão da educação superior pública. Vem com importante responsabilidade, pois inserida em uma realidade local de carência de ensino de qualidade em todos os níveis, possui grandes desafios. Trazendo metas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a de excelência acadêmica e de aperfeiçoamento institucional, entre outras (UNIPAMPA, 2014).

Considerando a configuração apresentada e diante da recente expansão do ensino superior brasileiro apontam-se alguns questionamentos: Considerando a atual expansão do ensino superior no Brasil, este aumento está se dando com a devida qualidade? Como está a avaliação de desempenho dos discentes? Como o corpo discente avalia a instituição? Quanto a esses questionamentos, há diferenças entre a realidade de uma forma geral no país e, especificamente, com os cursos da UNIPAMPA, sendo esta uma universidade recentemente implantada? Considerando a problematização enunciada, definiu-se como objetivo geral de pesquisa: verificar se há diferenças nas avaliações dos discentes da UNIPAMPA, e nas percepções destes, sobre a sua instituição, comparativamente às outras Universidades Federais brasileiras.

A presente pesquisa justifica-se para auxiliar a gestão superior e as coordenações de cursos da UNIPAMPA no alcance dos objetivos firmados no seu PDI. Uma análise comparativa com as Universidades Federais do país com maior *know-how* (experiência acadêmica e administrativa) poderá permitir à gestão uma avaliação da situação atual. Essa prática fornece condições para identificar onde se aconselha focar os esforços por meio do grau de desempenho dos estudantes e de sua percepção mediante as condições da universidade para o seu processo formativo, uma vez que, estes fatores são determinantes nos indicadores de qualidade oficiais definidos pelo Ministério da Educação (MEC). Podendo assim, a UNIPAMPA, atingir seus objetivos de Excelência Acadêmica e Aperfeiçoamento Institucional (UNIPAMPA, 2014).

A relevância deste estudo encontra-se na busca em contribuir no debate e envolver a comunidade científica em discussões sobre a qualidade do ensino superior brasileiro, diante do fato de observarem-se poucas publicações envolvendo estudos com os resultados do ENADE e demais bancos de dados do Instituto Nacional de Estudo e Pesquisas (Inep), que é a instância oficial do SINAES.

Este estudo está organizado, além desta introdução em mais quatro seções. Na segunda seção realiza-se uma fundamentação teórica sucintamente com tópicos em expansão da educação superior, indicadores de qualidade oficiais do ensino superior e alguns estudos recentes no tema. Na terceira seção, expõem-se os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa. Na sexta e na última seção, respectivamente, apresentam-se a análise dos resultados e as considerações finais do estudo.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A expansão da educação superior

O crescimento da educação superior é uma realidade mundial e tem instigado alguns pesquisadores e organizações a realizarem estudos sobre este tema. Segundo a OECD (2008), este crescimento a nível internacional está concentrado no setor privado.

Schofer e Meyer (2005) analisaram a expansão a nível mundial das matrículas no ensino superior ao longo do século XX, utilizando regressões de mínimos quadrados generalizados. Os autores afirmam que a expansão é maior em países economicamente desenvolvidos (em algumas, mas não em todas as análises), porém, os padrões de crescimento do ensino superior são semelhantes em todos os países. Segundo os autores, estão envolvidos neste processo a cientificação, a democratização e a expansão dos direitos humanos, a ascensão de planejamento do desenvolvimento, e a estruturação do sistema político mundial.

Para Schofer e Meyer (2005) as tendências globais são tão fortes que os países em desenvolvimento possuem taxas de matrícula mais elevadas do que os países europeus possuíam décadas atrás. De acordo com Alemu (2010) desde o início da década de 1990, o ensino privado se expandiu rapidamente nos países em desenvolvimento em todo o mundo.

No Brasil a expansão do ensino superior também é notável. Ristoff (2013) realizou uma ampla análise na evolução do ensino superior brasileiro utilizando os dados do censo da educação superior do período de 1991 a 2011. A análise indica uma nítida mudança de direção nas políticas do setor no início do século XXI.

De acordo com os estudos de Ristoff (2013) fica evidente o peso crescente que o setor privado vem assumindo em todas as dimensões, pois do total de instituições (2.365), 88% pertencem ao setor privado (2.081).

Ristoff (2013) aponta que, embora as universidades sejam minoria, abrangendo apenas 8% (190) do total de instituições de educação superior no país, elas detêm 54% do total de matrículas. Os últimos dois anos estudados registram o crescimento efetivo de matrículas do setor público de educação superior: “em 2010, o setor privado cresceu 6,9% e o público, 7,8%; em 2011, o setor privado cresceu 4,9% e o público, 7,9%”; sendo o perfil predominante das IES brasileiras composto por pequenas faculdades privadas, sem a obrigação constitucional de atuarem na pesquisa e na extensão.

2.2 Indicadores de qualidade do ensino superior

Com relação ao ensino superior brasileiro, este é avaliado pelo MEC, por meio do SINAES. O SINAES foi instituído por lei em 2004ⁱ e tem por objetivo avaliar e medir o desempenho das instituições de ensino superior. De acordo com Ribeiro (2015), o SINAES

integra um conjunto de avaliações realizadas com diferentes metodologias, aplicadas em diferentes momentos e incluindo diferentes atores institucionais, buscando assim, uma identificação mais fiel e mais completa possível do funcionamento das IES, independentemente do tamanho, da natureza administrativa e da organização acadêmica.

O SINAES avalia três componentes principais: as instituições, os cursos e os estudantes, gerando a partir disto os três indicadores de qualidade oficiaisⁱⁱ: I) de cursos superiores: o Conceito Preliminar de Curso (CPC); II) de instituições de educação superior: o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC); e III) de desempenho de estudantes: o conceito obtido a partir dos resultados do ENADE.

Os indicadores de qualidade são expressos em escala contínua e em uma escala de cinco níveis, em ordem crescente de excelência. Considerando o instrumento de avaliação de cursos, quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito de nível 1 (um), esta é considerada inexistente; o conceito 2 (dois) equivale a insuficiente; 3 (três) indica suficiência; 4 (quatro), muito bom/bem; o conceito 5 (cinco) é considerado de excelência (INEP, 2015).

Muitos aspectos avaliativos compõem os indicadores de qualidade do ensino superior, os principais estão centrados no desempenho dos estudantes no ENADE e na percepção deles quanto aos questionamentos referentes ao processo formativo realizados no questionário do estudante (organização didático-pedagógica, infraestrutura e instalações físicas e oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional).

De acordo com Brasil, 2004, o ENADE tem o objetivo de aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

O exame é obrigatório, sendo componente curricular dos cursos de graduação, necessário para expedição do diploma, ficando registrado no histórico escolar do estudante. No entanto, sua nota não é divulgada no currículo, apenas em um documento específico fornecido somente ao aluno.

Os resultados do ENADE têm relevante importância, pois além dele próprio ser um indicador de qualidade da educação (Portaria Normativa nº 40/2010), ele faz parte, juntamente com demais insumos incluídos na base de dados do MEC, do cálculo dos outros dois indicadores de qualidade do ensino superior, impactando assim, na nota da IES.

A nota do ENADE é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes nos conteúdos de Formação Geral e Componente Específico de cada curso. A parte referente à Formação Geral contribui com 25% da nota final, enquanto a referente ao Componente Específico contribui com 75% (INEP, 2014a).

A principal importância do ENADE está nos impactos institucionais gerados por ele. Embora esteja relacionado ao desempenho individual dos discentes, divulgam-se amplamente os resultados do ENADE por curso, permitindo assim que se compare o desempenho de cada IES (BRASIL, 2004, Art. 5º, § 9º). A importância da nota do ENADE também está no fato do governo vincular desempenhos mínimos neste indicador de qualidade para firmar convênios com instituições, tais como PROUNI e FIES, e possibilitar acesso à base de dados científica, assim como, disponibilizar recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (BERTOLIN e MARCON, 2015).

O IGC é um indicador que pretende expressar, em um único número, a qualidade de todos os cursos de uma IES (BITTENCOURT, CASARTELLI e RODRIGUES, 2009). Este indicador considera em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-

graduação *stricto sensu*. Compõe o IGC, no que se refere à graduação, o CPC e, no que se refere à pós-graduação, a Nota da CAPES.

O cálculo do IGC é a média ponderada dos CPC, sendo a ponderação determinada pelo número de matrículas em cada um dos cursos de graduação correspondentes, e da média ponderada das notas dos programas de pós-graduação obtidas a partir da conversão dos conceitos fixados pela CAPES, sendo a ponderação baseada no número de matrículas em cada um dos cursos ou programas de pós-graduação *stricto sensu* correspondente (Portaria Normativa nº 40 de 12 de dezembro de 2007).

O CPC, indicador de qualidade de cursos superiores, sintetiza os aspectos referentes aos insumos, às condições de ensino, os resultados dos cursos no ENADE e o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) no ENADE, numa medida única, que indica a situação dos cursos das distintas IES (INEP, 2014b).

No que se refere à composição do CPC, conforme Figura 01, considerando os pesos, decorrem do desempenho e da avaliação dos alunos 70 % do CPC, pois além do ENADE e do IDD (55%), parte dos Insumos são avaliações realizadas pelos alunos no Questionário do Estudante (15%). O restante da composição do CPC é relativo às proporções de mestres, doutores e regime de trabalho dos docentes (30%), e provém de avaliação baseada em informações disponibilizadas diretamente pela IES, incluídas no Censo da Educação Superior (INEP, 2014c).

Constata-se, em síntese, que os indicadores IGC e CPC, decorrem intimamente do desempenho dos alunos no ENADE e de suas percepções acerca das questões do questionário do estudante, sobre a organização didático-pedagógica, infraestrutura, instalações físicas e referentes às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional.

2.3 Estudos recentes

Muitas pesquisas relacionadas a identificar quais são os fatores de desempenho em estudantes, bem como, aspectos referentes a ensino, tem sido realizadas a nível mundial.

Um estudo sobre desempenho de estudantes brasileiros é o de Cavalcanti, Guimarães e Sampaio (2010). Eles usaram um conjunto de dados para quantificar a diferença no desempenho dos alunos de escolas públicas e privadas no exame de vestibular da Universidade Federal de Pernambuco e descobriram que os resultados dos testes de alunos de escolas públicas são, em média, cerca de 4% a 17% menores do que os de alunos de escolas particulares. Eles usaram o Método de Regressão Quantílica. A amostra contou com 54.877 alunos. Entre estes, 63% e 37% vêm de escolas privadas e públicas, respectivamente. As duas principais variáveis utilizadas são: pontuação no vestibular, e desempenho dos alunos em seu primeiro ano na universidade.

Cavalcanti, Guimarães e Sampaio (2010) mostraram que, uma vez que os alunos estejam na universidade, aqueles de escolas públicas obtêm desempenho semelhante aos de escolas privadas. Mas há uma forte barreira para alunos da rede pública entrarem em cursos competitivos. A fração de estudantes de escolas públicas que ingressa em cursos mais competitivos, como jornalismo, direito e medicina é quase nula. Por outro lado, para cursos menos competitivos a percentagem de estudantes que vêm de escolas públicas é muito maior.

Em outro estudo recente investigando os fatores de desempenho dos estudantes brasileiros, Schwaab, Ceretta e Costa (2014) utilizaram dados do INEP de 2012, com a pontuação do ENADE de 5.451 cursos, incluindo 17 diferentes cursos de graduação dos sistemas de ensino público e privado. Na amostra continham as médias de pontuação do ENADE de 443.782 alunos. Para o estudo, os autores criaram três modelos de regressão linear ponderada para verificar os fatores que influenciam no resultado do ENADE. Um dos modelos com amostra completa, um somente com o sistema público e outro com o sistema de

ensino privado. A nota do ENADE foi considerada a variável dependente e ENEM, escolaridade dos pais, infraestrutura, projeto político pedagógico, professores doutores e regime de contratação, as variáveis independentes. Os autores utilizaram os métodos *First, Last, LMG, Betasq, Genizi* e *CAR* para verificar a importância proporcional de cada variável na composição da nota ENADE.

Como resultado, Schwaab, Ceretta e Costa (2014), destacam que a variável ENEM interfere positivamente no desempenho, uma vez que, esta variável apresenta coeficientes significativos nos três modelos construídos, e ainda, independentemente do método de decomposição do R^2 , é a mais relevante para a composição da pontuação do ENADE. A variável Projeto foi a segunda maior contribuinte, interferindo no desempenho avaliado. As principais conclusões do estudo sugerem que o aluno que tem melhor desempenho no ENEM, ou seja, no ensino médio, obtém melhores resultados de desempenho no ENADE, e ainda que, as instituições públicas e privadas que construírem um adequado projeto político pedagógico impactarão positivamente no desempenho de seus alunos.

Shoukat et al. (2013) realizaram uma pesquisa para investigar os fatores que afetam o desempenho acadêmico dos alunos de pós-graduação da Universidade da Islamia. Para análise foram utilizadas técnicas de estatística descritiva, regressão linear e análise de correlação. Os resultados revelaram que a idade, status socioeconômico e horas de estudo diário contribuem de forma significativa no desempenho acadêmico dos alunos.

Em pesquisa feita na Universidade Federal do Ceará (UFC), Andriola (2009) afirma que há diferenças em aspectos associados diretamente a atuação dos docentes, além de distinções nos aspectos físicos e organizacionais dos cursos, que podem refletir os conceitos diferenciados obtidos no ENADE. O referido autor destacou alguns fatores e ações realizadas pela instituição associados aos cursos que obtiveram notas 4 e 5 no ENADE, sendo eles: a) Instalações físicas amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado; b) Adequação dos espaços pedagógicos ao número de alunos; c) Adequação dos equipamentos de informática e laboratoriais aos objetivos de formação pretendidos pelos cursos; d) Disponibilidade dos docentes para orientação extra sala de aula; e) Participação dos discentes em projetos de pesquisa e extensão, coordenados pelos professores do curso; e f) Proporção significativa de discentes que está satisfeita com seus respectivos cursos, o que pressupõe um elevado grau de motivação dos alunos para o aprendizado.

Rios, Schwaab e Costa (2015), através de pesquisa qualitativa com os cursos de maior e menor pontuação no Enade (2010 - 2012) em uma instituição de ensino superior do sul do Brasil, afirmam que alguns fatores fazem diferença no desempenho dos estudantes neste exame: comprometimento e perfil dos alunos, professores e gestores; perfil dos alunos em termos de preparação antes de ingressar na universidade; titulação e metodologia de ensino dos docentes; a realização de um trabalho de motivação; a divulgação das informações, tanto em termos práticos, como local e horário de prova, quanto de importância do exame; estrutura do curso e da instituição; busca de objetivos, metas, resultados, clareza de trabalho e de planejamento. Estes mesmos autores indicam que a gestão tem um papel central nesse processo, devendo adotar uma posição de protagonista e de articulação. Ainda Silveira, Camargo, Miranda e Oliveira (2014), em seu estudo multicaso em IES da cidade de Uberlândia - MG, ao comparar as ações dos cursos com as respectivas notas, encontrou que as IES que realizaram ações de preparação para o ENADE obtiveram uma melhora no desempenho no ENADE.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa, quanto à finalidade, é uma pesquisa aplicada, pois os conhecimentos gerados poderão ser utilizados para solução de problemas concretos, como auxiliar a UNIPAMPA na conquista das metas e objetivos institucionais.

Quanto à natureza da pesquisa, considera-se a mesma como quantitativa. Quanto aos objetivos, é uma pesquisa descritiva. A pesquisa descritiva, segundo Gil (2007), tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou de um grupo.

A população da pesquisa consiste nas avaliações de 196.855 alunos, referentes aos dezesseteⁱⁱⁱ diferentes cursos avaliados no exame ENADE no ano de 2013, constantes na base de dados do INEP.

A escolha pelo exame Enade de 2013 justifica-se pelo fato de ser o ano mais recente deste exame com dados disponíveis para estudo no sítio do Inep no momento da realização da pesquisa.

Constam na base de dados, referente à UNIPAMPA, avaliações de 243 alunos dos 9 cursos da instituição avaliados em 2013: Medicina Veterinária, Agronomia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Serviço Social, Zootecnia e Tecnologia em Agronegócios.

Na seleção da amostra para análise, consideraram-se apenas as notas brutas, tanto da formação geral quanto do componente específico, maiores do que um (nota > 1). Ainda, quanto as variáveis de avaliação das condições do processo formativo, selecionaram-se apenas as observações completas, isto é, os estudantes que responderam todas as questões a serem analisadas.

Devido as Universidades possuírem características que as diferem das demais IES, como prerrogativas de autonomia, indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, dentre outras (BRASIL, 2006), e as públicas, requerendo uma gestão e aplicação dos recursos diferenciada, possuindo uma série de critérios em respeito aos princípios constitucionais da administração pública de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (BRASIL, 1999), neste estudo se comparam apenas as Universidades Federais.

Assim, a análise comparativa é da UNIPAMPA *versus* as demais Universidades Federais brasileiras, existentes há mais tempo, consideradas neste estudo, como Universidades de maior *Know-how* (experiência acadêmica e administrativa). Sendo que, o estudo foi realizado comparando os desempenhos e percepções dos alunos da UNIPAMPA com os das 52 Universidades Federais constantes na base de dados. Sendo que, das 243 observações iniciais da UNIPAMPA, restaram para a análise após a seleção apenas 124. Por fim, selecionaram-se os três cursos com maior número de alunos da amostra da UNIPAMPA, e compararam-se a estes mesmos cursos das outras Universidades Federais. São eles: Farmácia, com 32 da UNIPAMPA x 1319 outras, Fisioterapia com 26 x 507; e Serviço Social com 18 x 880.

As variáveis estudadas estão divididas em duas categorias: variáveis de desempenho discente (Figura 02) e variáveis de avaliação pela percepção do corpo discente (Figura 03, 04 e 05).

Variável	Descrição
F.GERAL	Nota bruta na formação geral - Média ponderada da parte objetiva (60%) e discursiva (40%) na formação geral (0 a 100).
C.ESPECÍFICO	Nota bruta no componente específico - Média ponderada da parte objetiva (85%) e discursiva (15%) no componente específico (0 a 100).

Figura 02 - Variáveis de desempenho discente

Fonte: Elaborado pelos autores.

As variáveis de desempenho analisadas são a nota bruta na formação geral e nota bruta no componente específico resultantes do exame Enade 2013. A nota bruta na formação geral é composta por parte objetiva (oito questões) e discursiva (duas questões de língua portuguesa). A nota bruta no componente específico é composta por parte objetiva (vinte e sete questões) e discursiva (três questões específicas).

As variáveis de avaliação pela percepção do corpo discente têm sua origem no Questionário do Estudante do ENADE. São compostas por questões com escala tipo Likert de 1 a 6. As questões foram classificadas em três fatores, segundo estudos do INEP (2014): a) Organização didático pedagógica; b) Infraestrutura e instalações físicas; e c) Oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional.

Variável	Descrição
ORG1	As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.
ORG2	Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.
ORG3	As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.
ORG4	O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.
ORG5	O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.
ORG6	No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.
ORG7	O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.
ORG8	O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.
ORG9	O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.
ORG10	O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.
ORG11	As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.
ORG12	Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos.
ORG13	As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.
ORG14	O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.
ORG15	O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.
ORG16	As atividades práticas foram suficientes para a formação profissional.
ORG17	O curso propiciou conhecimentos atualizados / contemporâneos em sua área de formação.
ORG18	O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.
ORG19	As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional
ORG20	O curso realizou avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores.
ORG21	As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores foram coerentes com o conteúdo ministrado.
ORG22	Os professores demonstraram domínio do conteúdo das disciplinas que ministraram.
ORG23	Os professores utilizaram Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.

*Figura 03 - Nota referente à organização didático-pedagógica
Fonte: Elaborado pelos autores com base em INEP(2014).*

Variável	Descrição
INFRA1	Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.
INFRA2	A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.
INFRA3	Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes.
INFRA4	A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.
INFRA5	O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.

INFRA6	As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.
INFRA7	Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.
INFRA8	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.
INFRA9	A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.
INFRA10	A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.
INFRA11	O ambiente acadêmico favoreceu a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade.
INFRA12	A instituição contou com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social.
INFRA13	A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.

Figura 04 - Nota referente à infraestrutura e instalações físicas
Fonte: Elaborado pelos autores com base em INEP(2014).

Variável	Questão
OPOR1	Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.
OPOR2	Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.
OPOR3	O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.
OPOR4	A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.
OPOR5	Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.
OPOR6	Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.

Figura 05 - Nota referente às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional
Fonte: Elaborado pelos autores com base em INEP(2014).

Devido às características das amostras do estudo, que apresentam diferentes dimensões, e devido a distribuição da população ser desconhecida, optou-se pela realização, primeiramente do Teste *t* de *Student*, e visando a confirmação e qualificação destes resultados, procedeu-se a aplicação do Teste de *Mann Whitney*. Consideraram-se relevantes apenas os resultados que apresentaram diferença significativa nos dois testes.

Para realizar os procedimentos metodológicos mencionados e a análise de dados definida foi utilizado o software *IBM SPSS Statistics*, versão 21.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Apresentam-se os resultados para os cursos de Farmácia, Fisioterapia e Serviço Social, nas Figuras 06, 07 e 08, respectivamente, e a seguir realiza-se a análise destes resultados.

Farmácia	Teste t					Teste de Mann Whitney			
	Unipampa1	Outras1	Dif.	Sig.	Var. Iguais	Unipampa2	Outras2	Z	Sig.
C. ESPECÍF.	42,103	49,363	-7,260	0,001	*	460,922	681,218	-3,156	0,002
ORG10	5,440	5,030	0,412	0,033	*	846,375	671,867	-2,655	0,008
ORG11	4,910	4,290	0,615	0,010	*	857,703	671,592	-2,735	0,006
ORG17	5,380	4,670	0,705	0,000		916,547	670,164	-3,664	0,000
INFRA3	4,910	4,440	0,466	0,038	*	823,156	672,430	-2,225	0,026
INFRA13	3,000	3,950	-0,954	0,001	*	469,313	681,014	-3,084	0,002

Figura 06 - Diferenças para o curso de Farmácia (Unipampa 32, Outras Universidades Federais 1319), Teste *t* para amostras independentes e Teste de *Mann Whitney*.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Fisioterapia	Teste t					Teste de Mann Whitney			
	Variáveis	Unipampa1	Outras1	Dif.	Sig.	Var. Iguais	Unipampa2	Outras2	Z
C. ESPECÍF.	55,804	60,444	-4,641	0,035	*	205,038	270,178	-2,103	0,035
ORG3	4,690	5,190	-0,495	0,014	*	212,462	269,797	-1,997	0,046
ORG12	4,380	4,870	-0,489	0,027	*	206,135	270,121	-2,158	0,031
ORG20	3,380	4,820	-1,432	0,002		166,000	272,179	-3,648	0,000
ORG22	4,770	5,190	-0,418	0,013	*	199,769	270,448	-2,454	0,014
INFRA5	4,270	4,830	-0,559	0,029	*	202,654	270,300	-2,284	0,022
INFRA6	3,500	4,360	-0,857	0,005	*	191,096	270,893	-2,641	0,008
INFRA12	3,000	4,230	-1,227	0,000	*	162,769	272,345	-3,615	0,000
INFRA13	2,460	4,290	-1,828	0,000	*	123,538	274,357	-4,977	0,000
OPOR2	5,730	5,230	0,500	0,000		325,885	263,980	-2,273	0,023

Figura 07 - Diferenças para o Curso de Fisioterapia (Unipampa 26, Outras Universidades Federais 507), Teste t para amostras independentes e Teste de Mann Whitney.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Serviço Social	Teste t					Teste de Mann Whitney			
	Variáveis	Unipampa1	Outras1	Dif.	Sig.	Var. Iguais	Unipampa2	Outras2	Z
ORG22	4,500	5,050	-0,548	0,027	*	332,280	451,900	-2,057	0,040
INFRA5	2,940	3,810	-0,868	0,023	*	316,110	452,230	-2,239	0,025
INFRA6	2,890	3,720	-0,829	0,031	*	316,390	452,220	-2,234	0,025
INFRA9	5,000	3,900	1,105	0,000		625,140	445,910	-2,953	0,003
INFRA12	3,060	3,850	-0,798	0,041	*	325,670	452,030	-2,079	0,038
INFRA13	2,440	3,430	-0,981	0,008		310,060	452,350	-2,338	0,019
OPOR3	5,110	4,350	0,763	0,004		565,780	447,120	-1,972	0,049

Figura 08 - Diferenças para o curso de Serviço Social (Unipampa 18, Outras Universidades Federais 880), Teste t para amostras independentes e Teste de Mann Whitney.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nota: Unipampa1 (média referente as variáveis da Unipampa); Outras1 (média referente as variáveis das outras Universidades Federais); Dif. (diferença entre as médias "Unipampa1" e "Outras1"); Sig. (significância das diferenças encontradas entre as médias); e Var. Iguais (* Variâncias iguais assumidas). Unipampa2 (posição no ranking referente as variáveis da Unipampa); Outras2 (posição no ranking referente as variáveis das outras Universidades Federais); z (resultado do Teste z entre as posições da "Unipampa2" e "Outras2"); e Sig. (significância do teste).

Considerando os três cursos estudados, foi possível verificar alguns resultados em comum entre eles quanto ao desempenho dos discentes e quanto à avaliação das condições do processo formativo.

Quanto ao desempenho acadêmico, a variável C.ESPECÍF. (nota bruta no componente específico) da UNIPAMPA, apresentou-se com diferença significativa e inferior às demais Universidades Federais do país nos cursos de Farmácia e Fisioterapia. Esse resultado indica certa fragilidade relacionada aos conteúdos específicos dos cursos em questão. Considerando que a nota bruta no componente específico compõe 75% da nota do indicador Enade (INEP, 2014a), julga-se relevante a investigação deste resultado.

Segundo estudos, diversos são os fatores que podem ser relacionados ao desempenho dos estudantes, por exemplo, Shoukat et al. (2013) aponta que a idade, status socioeconômico e horas de estudo contribuem no desempenho. Schwaab, Ceretta e Costa (2014) indicam que o aluno que tem melhor desempenho no ENEM, ou seja, no ensino médio, obtém melhores resultados de desempenho no ENADE. Ainda Schwaab, Ceretta e Costa (2014) afirmam que as instituições públicas e privadas que construírem um adequado projeto político pedagógico impactarão positivamente no desempenho de seus alunos.

Diante dos resultados das avaliações de desempenho dos discentes, sugere-se aos gestores e coordenadores de curso, a revisão dos projetos político pedagógicos dos cursos, bem como, dos conteúdos dos planos de ensino das disciplinas (Shoukat et al., 2013; Schwaab, Ceretta e Costa, 2014; e Cavalcanti Guimarães e Sampaio, 2010). Aconselha-se ainda, a realização de um trabalho de sensibilização e de conscientização, tanto de alunos quanto de professores, para o processo avaliativo do ENADE, pois pode haver falta de clareza referente aos impactos deste exame (RIOS, SCHWAAB e COSTA, 2015; SILVEIRA, CAMARGO, MIRANDA e OLIVEIRA, 2014).

Ainda Andriola (2009), em sua pesquisa, constatou que a atuação dos docentes e os aspectos físicos e organizacionais dos cursos influenciam no resultado do Enade. Assim, os resultados dos fatores relacionados à avaliação das condições do processo formativo, são também relevantes para a melhoria do desempenho na nota bruta no componente específico.

Importante salientar que os estudantes do curso de Serviço Social da UNIPAMPA não apresentaram diferença significativa quanto ao desempenho acadêmico em relação aos demais cursos de Serviço Social de Universidades Federais do país.

Ao verificar as variáveis de avaliação das condições do processo formativo referentes aos três cursos analisados, uma variável relacionada à infraestrutura e instalações físicas, a qual questiona se houve a disposição de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas para atender os usuários (INFRA13), obteve a avaliação inferior para os três cursos em comparação às demais percepções dos discentes sobre as suas universidades. Essa avaliação pode ser explicada devido ao fato da UNIPAMPA em 2013 ainda não dispor de restaurante universitário ou cantina, os mesmos se encontravam em processo licitatório para construção dos prédios e contratação de empresa prestadora de serviços^{iv}.

Quatro variáveis relacionadas à avaliação do processo formativo apresentaram resultados em comum entre os cursos de Fisioterapia e Serviço Social. Uma destas variáveis é relacionada à avaliação da organização didático-pedagógica, a qual questionava se os professores demonstraram domínio do conteúdo das disciplinas que ministraram (ORG22). Os resultados indicam, pela percepção do corpo discente, uma avaliação inferior da UNIPAMPA com relação às avaliações das outras Universidades Federais. Referente a este resultado, sugere-se aos gestores e coordenadores de curso, proporem um plano de capacitação para os docentes, abordando temas como práticas pedagógicas, formulado juntamente aos órgãos de apoio da instituição – Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE). Cabe também aos gestores verificarem se os docentes estão atuando na sua área específica ou estão ministrando disciplinas de outras áreas.

As outras três variáveis com resultados em comum nos cursos de Fisioterapia e Serviço Social são relacionadas à avaliação da infraestrutura e aspectos físicos e apresentaram avaliação inferior às outras Universidades Federais. Essas variáveis auferiram a percepção dos estudantes com relação ao curso disponibilizar monitores ou tutores para auxiliar os estudantes (INFRA5), se as condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas (INFRA6), e se a instituição contou com espaços de cultura, lazer, convívio e interação social (INFRA12). Quanto a esses resultados fazem-se necessários alguns questionamentos: como estão distribuídas as bolsas de monitoria e tutoria nos cursos em questão? Diante de uma Universidade recentemente implantada, quanto às salas de aula, as obras estavam concluídas ou em andamento durante a graduação destes discentes? Referente aos espaços de cultura, lazer, convívio e interação social, existem obras ou projetos buscando oferecer esses espaços aos alunos?

Algumas diferenças particulares e específicas a cada curso também foram observadas. Com relação ao curso de Farmácia especificamente, a variável relacionada à infraestrutura e instalações da UNIPAMPA que questiona a disponibilidade dos professores para atender os estudantes (INFRA3), mostrou-se com avaliação superior às demais Universidades Federais.

Outras três variáveis relacionadas à organização didático-pedagógica da UNIPAMPA apresentaram avaliação superior às demais Universidades Federais. Esse resultado aponta que a percepção do corpo discente da UNIPAMPA avalia a sua universidade, com relação à contribuição para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente (ORG10), quanto às relações professor-aluno ao longo do curso estimularem a estudar e aprender (ORG11), e ao curso propiciar conhecimentos atualizados/contemporâneos em sua área de formação (ORG17), de forma superior à avaliação que os demais acadêmicos conferiram à sua universidade para o curso de Farmácia. Estes vêm a serem os possíveis diferenciais para o curso de Farmácia da UNIPAMPA, pois nota-se o reconhecimento dos alunos quanto a esses questionamentos.

Ao verificar as variáveis de avaliação das condições do processo formativo referentes ao curso de Fisioterapia, especificamente, três variáveis relacionadas à organização didático-pedagógica apresentaram avaliação inferior às demais Universidades Federais. Essas variáveis questionaram os discentes se as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas (ORG3), se os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos (ORG12), e se o curso realizou avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores (ORG20). Neste caso, os gestores e coordenadores de curso devem reavaliar as metodologias e planos de ensino adotados, a fim de incentivar o aprofundamento de conhecimentos e desenvolvimento crítico do aluno. Quanto às avaliações periódicas, estas devem ser realizadas pelo CLA, por meio de instrumentos de autoavaliação, diante disso, sugere-se verificar a atuação deste comitê.

Uma variável relacionada às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional, que questionou se foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica (OPOR2) do curso de fisioterapia da UNIPAMPA teve avaliação superior à avaliação que os demais acadêmicos conferiram à sua universidade. A atuação dos docentes e servidores técnicos deste curso merece destaque no tocante à disponibilização e elaboração de projetos de pesquisa e extensão, os quais estimulam os estudantes a envolverem-se nessas atividades.

Ao verificar as variáveis de avaliação das condições do processo formativo referentes ao curso de Serviço Social, uma variável relacionada à infraestrutura e instalações físicas apresentou percepção dos discentes do curso de Serviço Social superior às outras Universidades Federais, a qual indagou se a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram (INFRA9). Dessa forma supõe-se o bom planejamento bibliográfico no Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social, bem como, o eficiente processo de aquisição deste acervo.

Uma variável relacionada às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional, que questionava se o curso de Serviço Social ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição (OPOR3), apresentou avaliação superior às demais Universidades Federais do Brasil. Quanto a essa questão, supõe-se haver uma boa divulgação e disponibilização dos auxílios referentes ao Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos, os quais subsidiam financeiramente alunos na participação em eventos.

Os resultados não devem ser observados isoladamente, pois estão envolvidos a uma gama de outros fatores. Salienta-se que, embora sejam médias dos resultados individuais dos discentes, a importância desses resultados está nos impactos institucionais gerados por eles, vindo a compor os indicadores ENADE e CPC por curso, e, por conseguinte, a integrar o IGC da instituição.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo geral “verificar se há diferenças nas avaliações dos discentes da UNIPAMPA e nas percepções destes sobre a sua instituição, comparativamente às outras Universidades Federais brasileiras”, para tanto foram realizados testes estatísticos nos dados referentes ao Enade 2013, comparando as avaliações da UNIPAMPA com as das outras Universidades Federais do país.

Quanto ao objetivo geral do estudo, os principais resultados indicam que existem algumas diferenças nas avaliações dos discentes da UNIPAMPA e nas percepções destes sobre a sua instituição, comparativamente às outras Universidades Federais brasileiras.

Referente ao as avaliações de desempenho dos discentes por curso: Farmácia, Fisioterapia e Serviço Social da UNIPAMPA, considerando as notas brutas da formação geral e do componente específico, referentes ao ENADE realizado em 2013, os estudantes da UNIPAMPA dos cursos de Farmácia e Fisioterapia obtiveram as notas brutas no componente específico do exame Enade menores do que a média dos estudantes das outras Universidades Federais. O que indica, nestes cursos, haver certa fragilidade quanto aos conteúdos específicos. Salienta-se que o curso de Serviço Social não apresentou diferença nas avaliações de desempenho dos discentes comparando-se às demais Universidades Federais.

Considerando as avaliações das condições do processo formativo (organização didático-pedagógica, infraestrutura e instalações físicas, e oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional) da UNIPAMPA, por curso: Farmácia, Fisioterapia e Serviço Social, pela percepção do corpo discente, no Questionário do Estudante do ENADE 2013, frente aos demais cursos das Universidades Federais do Brasil”, algumas variáveis vinculadas aos fatores de organização didático-pedagógica, infraestrutura e instalações físicas tiveram avaliações inferiores às demais Universidades Federais, enquanto que, algumas variáveis relacionadas a oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional da UNIPAMPA apresentaram avaliação superior às outras Universidades Federais do país.

Diante dos resultados, ao longo das análises algumas sugestões aos gestores da UNIPAMPA foram propostas. Sendo que, as principais foram a revisão dos projetos político pedagógicos dos cursos, bem como, dos conteúdos dos planos de ensino das disciplinas e a realização de um trabalho de sensibilização e de conscientização, tanto de alunos quanto de professores, para o processo avaliativo do ENADE, pois pode haver falta de informação sobre a importância deste exame (SILVEIRA, CAMARGO, MIRANDA e OLIVEIRA, 2014; RIOS, SCHWAAB e COSTA, 2015). Recomendou-se ainda, aos gestores e coordenadores de curso, proporem a elaboração de um plano de capacitação constante para os docentes, abordando temas como práticas pedagógicas, juntamente aos órgãos de apoio.

Este estudo justificou-se na busca de auxiliar a gestão superior e as coordenações de cursos da UNIPAMPA no alcance dos objetivos definidos no PDI. Sendo assim, a partir destes três cursos analisados, a instituição tem o início de um mapeamento de seus cursos, o qual poderá permitir uma reflexão sobre possíveis melhorias que julguem adequadas. Espera-se que os resultados deste estudo venham a servir de suporte, instigando reflexões e ponderações, as quais visem melhorias na qualidade do ensino, assim como, progresso nos indicadores de qualidade.

Como principais limitações do estudo aponta-se o reduzido número de cursos e de alunos. Sugerindo-se para futuros estudos, a replicação deste em um número maior de cursos da Universidade estudada, ampliando a pesquisa para um ciclo completo de avaliação do ENADE. Cabe, também, a realização de pesquisa buscando verificar se existe ligação entre o perfil dos estudantes, seus desempenhos acadêmicos e percepções sobre as condições do processo formativo. Sendo sugestão ainda, a realização do aprofundamento em um dos três

cursos, analisando as documentações das avaliações *in loco* do MEC, as autoavaliações a fim de obter o melhor detalhamento dos resultados aqui encontrados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEMU, D. S. Expansion vs. Quality: emerging issues of for-profit private higher education institutions in Ethiopia. **International Review of Education**, v. 56, p. 51–61, fev. 2010.

ANDRIOLA, W.B. Fatores institucionais associados aos resultados do Exame Nacional de Desempenho Estudantil (ENADE). **Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación**, v.7, n.1, p. 22-49. 2009.

BERTOLIN, J. C. G.; MARCON, T. O (des)entendimento de qualidade na educação superior brasileira – Das quimeras do provão e do ENADE à realidade do capital cultural dos estudantes. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 20, n. 1, p. 105-122, mar. 2015.

BITTENCOURT, H. R.; CASARTELLI A. de O.; RODRIGUES, A. C. de M. Sobre o Índice Geral de Cursos (IGC). **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 14, n. 3, p. 667-682, nov. 2009.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. São Paulo: Ridel, 1999.

_____. Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Brasília, DF, 2006. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/decreton57731.pdf>>. Acesso em: 02 abr. 2015.

_____. Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras providências. Brasília, DF, 2004. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em: 02 abr. 2015.

CAVALCANTI, T.; GUIMARAES, J.; SAMPAIO, B. Barriers to skill acquisition in Brazil: Public and private school students performance in a public university entrance exam. **The Quarterly Review of Economics and Finance**, v. 50, p. 395–407, nov. 2010.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007. 206 p.

GILPIN, G. A.; SAUNDERS, J.; STODDARD, C. Why has for-profit colleges' share of higher education expanded so rapidly? Estimating the responsiveness to labor market changes. **Economics of Education Review**, v. 45, p. 53–63, 2015.

GRIBOSKI, C. M. Regular e/ou induzir qualidade? Os cursos de pedagogia nos ciclos avaliativos do sinaes. 2014. 481 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

INEP. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Cálculo do Conceito Enade referente a 2013: Nota técnica nº 71. Brasília, DF, 2014a.

_____. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Cálculo do Conceito Preliminar de Curso referente a 2013: Nota técnica nº 72. Brasília, DF, 2014b.

_____. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Utilização dos insumos do questionário do estudante aplicado em 2013: Nota técnica nº 70. Brasília, DF, 2014c.

_____. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância. Brasília, DF, 2015.

_____. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Planilhas de dados, 2013. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-microdados>> Acesso em: 30 abr. 2015.

RIBEIRO, J. L. L. de S. SINAES: o que aprendemos acerca do modelo adotado para avaliação do ensino superior no Brasil. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 20, n. 1, p. 143-161, mar. 2015.

RISTOFF, D. I. Vinte e um anos de educação superior expansão e democratização. Cadernos do GEA. n.3. Rio de Janeiro : FLACSO, GEA; UERJ, LPP. jan./jun. 2013.

SCHOFER, E.; MEYER, J. W. The Worldwide Expansion of Higher Education in the Twentieth Century. **American Sociological Review**, v. 70, n. 6, p. 898-920, dez. 2005.

OECD. Organisation for Economic Co-operation and Development. Tertiary Education for the Knowledge Society. By: Paulo Santiago, Karine Tremblay, Ester Basri and Elena Arnal. v. 2, 2008.

OPPEDISANO, V. Higher education expansion and unskilled labour market outcomes. **Economics of Education Review**, v. 40, p. 205–220, 2014.

RIOS, R.; SCHWAAB, K. S.; COSTA, V. M. F. Ações relacionadas ao Enade: um estudo de caso em uma instituição federal de ensino superior do sul do Brasil. In: 4º Fórum Internacional Ecoinnovar, 4., Santa Maria, **Anais...** Santa Maria: ECOINNOVAR, 2015.

SCHWAAB, K. S.; CERETTA P. S.; COSTA, A. **Fatores de desempenho em universitários brasileiros**. In: Marilene Gabriel Dalla Corte; Andrelisa Goulart de Mello; Joacir Marques da Costa. (Org.). Qualidade e interlocuções com as políticas públicas e gestão da educação. 1 ed. Santa Maria: UFSM, Centro de Educação, 2014, v. 1, p. 186-197.

SHOUKAT, A.; HAIDER, Z.; KHAN, H.; AHMED, A. Factors Contributing to the students Academic Performance: A Case Study of Islamia University Sub-Campus. **American Journal of Educational Research**, v. 1, n. 8, p. 283-289, 2013.

SILVEIRA, C.; CAMARGO, C.; MIRANDA, G. J.; OLIVEIRA, M. F. Fatores que afetam o desempenho no Enade em IES da cidade de Uberlândia – MG: um estudo multicase. In: VIII Congresso ANPCONT, 8., 2014, Rio de Janeiro, **Anais...** Rio de Janeiro: ANPCONT, 2014.

UNIPAMPA. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018. 2014.

ⁱ O SINAES foi criado pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria nº 2.051 de 9 de julho de 2004.

ⁱⁱ Portaria Normativa nº 40 de 12 de dezembro de 2007, republicada em 2010 - nº 40/2010.

ⁱⁱⁱ Agronomia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Serviço Social, Zootecnia; e Tecnólogo em: Agronegócio, Gestão Hospitalar, Gestão Ambiental e Radiologia.

^{iv} Notícia veiculada no sítio institucional da UNIPAMPA em 18 de fevereiro de 2013.

<<http://www.unipampa.edu.br/portal/noticias/2930-reitoria-divulga-andamento-do-programa-de-alimentacao-subsidiada-talheres-do-pampa>>.